

O VICENTINO

Maio

1939

S. Francisco do Sul

Est. S. Catharina

Orgão do Circulo Vicentino

—O—

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno 2

Director: João E. da Silveira

Secretario JOÃO R. DE OLIVEIRA
Colaboradores Diversos

Gerente: Roberval Bompeixe

Nº 23

Pensamentos para o dia 1º de Maio
31 de Maio

Coroar uma obra é dar a ultima mão para a sua perfeição. Nesse sentido, Maria, obra prima da omnipotencia e bondade divina, é corôada no céu, por seu divino Filho. Jesus aperfeiçoa as virtudes de sua Mãe Santissima, rasga o véo sob o qual se esconde o esplendor dos seus privilegios, reveste sua carne immaculada de luzes e immortalidade.

Coroar a alguém é recompensar seus meritos. Nesse sentido, Maria é corôada no céu, pelo soberano remunerador, pois a cada um dos seus pensamentos, a cada um dos seus desejos, a cada uma das suas acções corresponde um grão da eterna gloria, que a eleva acima de qualquer creatura glorificada.

Emfim, coroar a alguém é dar honra e supremo poder. Nesse sentido, Maria é corôada no céu, pelo eterno Rei da gloria. Jesus a faz sentar á sua direita, convoca toda corte celeste em redor de seu throno, e proclama-a Rainha dos Anjos, Rainha dos Patriarchas, Rainha dos Prophetas, Rainha dos Apostolos, Rainha dos Confessores, Rainha das Virgens, Rainha de todos os Santos.

Maria é Rainha dos Anjos, não por direito da natureza, mas por direito da graça. Ella teve o privilegio insigne de possuir a maior pureza criada, de dar á luz o Rei das santas hierarquias.

Maria é Rainha dos Patriarchas, pois ella alcançou o objecto dos seus desejos e esperanças. E' o fructo do seu casto seio que saciou a aspiração de seus anhelos e os livrou do tenebroso lugar, onde esperavam a gloria e a felicidade.

Maria é Rainha dos Prophetas. Prophetiza ella mesma, deu ao mundo a realidade promettida, formada de sua carne e seu sangue, o Messias, de quem os inspirados por Deus descreveram, em seus oráculos, o retrato antecipado.

Maria é Rainha dos Apostolos, pois, por suas orações, ella obteve para elles, junto ao Espirito Santo, o dom da palavra. Sua doce e mysteriosa influencia têm operado nas almas daquelles que se tem convertido para Deus.

Maria é Rainha dos Martyres, pois ella se associou aos soffrimentos de seu Divino Filho. Ella soffreu mais em seu coração de mãe do que todos os heroes da fé soffreram pelo martyrio.

Maria é Rainha das Virgens, pois supera a todas por sua pureza. Ella possui junto com a honra da virgindade as joias da maternidade, privilegio unico que a natureza não permite possuir á nenhuma outra virgem.

Maria é Rainha de todos os Santos, pois á sua poderosa intercessão elles devem a graça da perseverança, que lhes abriu as portas do céu.

Oh! Rainha admiravel, teremos tambem nós um dia a sorte de tomar parte na vossa corte celeste? Não o sabemos, são designios de Deus! Mas, confiamos na vossa poderosa e misericordiosa intercessão junto ao throno daquelle que não vos pode negar pedido algum.

Este anno, além das homenagens prestadas pelos operarios á grandiosa data do «trabalho mundial», uma comissão de trabalhadores franciscanos, integrados em sua crença catholica e convictos de que, o seu esforço physico sem a fé não constitue a sua felicidade, mandaram rezar uma Missa solemne na Matriz desta cidade, em acção de graças á Deus pelos beneficios alcançados com sua Divina Protecção, dos poderes constituidos da Nação.

Com esse seu elevado e applaudido proceder, comprovaram sua firme convicção da existencia de um poder Divino que os protege em seu nobre e árduo labor, proporcionando-lhes felicidade. Bello gesto com o qual os nossos prezados operarios tambem demonstram o seu alhelamento ás malditas e diabolicas ideologias atheistas que tanto tem infelicitado a humanidade. Herva daninha que já tinha sido semeada em nós, que rida patria pelos inimigos da Igreja, mas graças ao Criador, não vingou com as energicas medidas contrarias tomadas pelo governo da Nação.

Caros operarios! Conservai vos sempre bons christãos, repellindo de vossa mente tudo quanto for contrario a Deus e á nossa amada patria, para o bem geral. Aceitae, pois, minhas effusivas congratulações.

A. S. G.

REVISTA "BRASIL NOVO"

Esta redacção recebeu do Departamento de Propaganda e Publicidade do Estado de São Paulo, dois numeros do «Brasil Novo» e «Um Anno de Governo», com referencia á fecunda administração do primeiro anno de governo do Interventor Adhemar de Barros. Gratos

As commemorações do dia 1º de Maio

A tradicional data de 1º de Maio, em nossa cidade, foi condignamente festejada. Nesse dia realizaram-se diversas manifestações operarias. Na concentração á praça dr. Getulio Vargas, fallaram diversos oradores fazendo allusão á grande data.

Constituiu tambem do programma uma imponente passeata pelas ruas da cidade.

Um grupo de operarios catholicos mandou celebrar o officio da Santa Missa em acção de graças pelos beneficios recebidos.

— Na sede da Sociedade União Operaria Beneficente Franciscana, realizou-se a sessão solemne, homenageando a magna data, sendo na mesma occasião empossada a nova directoria daquella aggrimação que deverá gerir os seus destinos no periodo de 1º de Maio de 1939 a 30 de Abril de 1940, ficando a mesma assim constituida:

Presidente, Manoel Deodato de Carvalho; vice dito, Ernesto Forville; 1º Secretario, Frederico Corrêa Lenz; 2º dito, José Bueri e Thesoureiro, Fernando da Silva Torrens.

Paschoa dos militares

Attendendo á solicitação do Presidente da União Catholica dos Militares, e tendo em vista os fins moraes e patrioticos dessa Associação, o Ministro da Guerra declarou que devem ser permittidas as devidas facilidades, sem prejuizo do serviço, aos officiaes, sub tenentes, sargentos graduados e soldados catholicos que o desejarem, no sentido de poderem compartilhar da Paschoa dos Militares que se realisará em todas as guarnições, sendo no dia 11 de Junho para as 3ª e 5ª R. M.

O VICENTINO

Redacção:
Rua Fernandes Dias, 24
Expediente e gerência
Rua dr. Hercllio Luz, 14

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Anno de apolo 3\$000

Anuncios: — Conforme
combinação com a gerencia.

Acceitam-se collaborações desde
que integradas na orleação do
jornal e assignadas pelo proprio
autor. Não se devolvem originaes.

BODAS DE PRATA

O confrade Alvaro Fonseca e
sua exma. esposa dona Alice
Belem da Fonseca, festejaram
a 30 de Abril p. passado o seu
25 anniversario de casamento.
Por motivo desse jubileo acon-
tecimento, os seus filhos e gen-
ro, mandaram celebrar os offi-
cios da Santa Missa em acção
de graças e pela continuação
da felicidade de seus paes. Nes-
se dia foi offerecida uma festa
intima ás pessoas de suas re-
lações. «O Vicentino» cumprimen-
ta-os, desejando-lhes felici-
dades.

Festa do Divino Espírito Santo

Teve inicio no dia 19 do
corrente, a novena preparato-
ria para a festa do Divino Es-
pírito Santo a realizar-se no
dia 28.

Esperamos que os catholi-
cos de nossa terra saibam
prestar as homenagens ao Di-
vino Espírito Santo, dando to-
do o apoio a essas solemnida-
des, para que alcancem o bri-
lhantissimo almejado.

Concerto de violino

De passagem por esta cida-
de a eximia violinista Rio
Grandense Silvia Javurech,
realizou dois concertos de vio-
lino, nos dias 17 e 19 do
corrente, no Radium Cinema,
em beneficio do Circulo Vi-
centino.

Por essa sua espontaneida-
de a Directoria do circulo Vi-
centino, por nosso intermedio,
agradece sensibilizada, fazen-
do extensivo agradecimento ao
confrade Trajane Lopes pela
sua efficiente collaboração.

A acção social da Igreja e a acção social dos Governos

Do "Estudos Catholicos"

De Julio Barata

A Igreja é, como vimos, o poder espiritual, des-
tinado a conduzir os homens, pela estrada do bem,
á eterna felicidade. Mas a estrada do bem é ter-
rena. Os membros da Igreja, por seu turno, são
humanos. Tudo isso nos evidencia que, no exerci-
cio da sua missão, a Igreja se vê obrigada a apro-
veitar, como instrumento aperfeiçoado da alma, a
realidade contingente das coisas, ás quaes ella se
adapta e amolda, sem perder a rigidez de seus
dogmas nem corromper a santidade da sua dou-
trina.

A Igreja não pode, por essas razões, ser indif-
ferente á ordem social do mundo. Embora, á pri-
meira vista, pareça que a ordem social não é ob-
jecto dos cuidados da Igreja, uma analyse mais
seria dos principios determinantes dessa ordem
nos convencerá de que a Igreja também com ella
se preocupa e deve preoccupar. Com effeito, pos-
sue a Igreja um corpo de idéas e postulados, que
constituem o ideal de uma ordem social christã.

Esses postulados afinam com os que são defen-
didos e praticados pelos governos, quando estes,
rejeitando as utopias sanguinarias ou as experi-
ências desvastradas dos regimens oriundos do mate-
rialismo historico, realizam, muitas vezes sem o
saberem, uma politica social, vasada em moldes
christãos. E' desnecessario recordar que o ideal da
ordem christã é tão antigo como o proprio Christo.
Elle se contém nos preceitos evangelicos. Defflue
das maximas e conselhos que nos incitam á pra-
tica da caridade e da justiça para com os nossos
semelhantes. A Igreja, que tem no Evangelho a
fonte de sua doutrina, apenas codificou e porme-
norizou o que sobre a vida social dos povos está
ensinando nas paginas do Mestre Immortal. Como
é também dever dos governos velar pela manu-
tenção de uma ordem social, que se inspire na
justiça e no bem commum, segue-se que, neste
campo, dos mais importantes, aliás, Igreja e Esta-
do como que se dão as mãos, guardando embora
cada qual o seu papel, a sua tendencia propria, o
seu espirito caracteristico.

Aos que quizermos compulsar o vasto documen-
tario catholico, archivado nas "Acta Apostolicæ
Sedis", é facil resumir, nos seus theoremas prin-
cipaes, o pensamento da Igreja sobre a ordem social
christã. Mais uma vez é o genio de Leão XIII,
que, por largo tempo, illuminou o Vaticano e o
mundo, que nos fornece, em tres encyclicas, a
substancia desse pensamento: "Diuturnum", de

1881, sobre a origem do poder civil; "Immortal",
de 1894, sobre a constituição christã dos Estados,
e "Libertas", de 1888, sobre o conceito de liber-
dade. Logo ao defrontarmos o que tange á theoria
do Estado christão, deparamos a confirmação dessa
necessidade de harmonia entre o poder espiritual
e o poder temporal. "E' mister, escreve o Papa,
que haja entre os dois poderes um sistema de
relações bem ordenado, não sem analogia com o
systema que, no homem, constitue a união da alma
com o corpo". Por esse motivo, a Igreja, ainda
conservando-se no terreno da philosophia moral e
não no da politica propriamente dita, se acha na
obrigação de condemnar o espirito pagão de certos
Estados, que se formaram sob os auspícios do fal-
so e perigoso individualismo liberal. E' sobreme-
nneira luminoso o trecho, que vamos traduzir e que
(perdoem-nos a allusão) se applica, com visível
oportunidade, ao phenomeno social que se obser-
va em nosso paiz. Ensina Leão XIII: «Esse per-
nicioso e deploravel gosto de novidades, que nas-
ceu no seculo XVI, depois de haver procurado
perturbar a propria religião christã, desceu, por um
declive natural, á philosophia e da philosophia á
sociedade civil. Nessa matriz é que devemos buscar
os principios modernos de uma liberdade de-
senfreada, sonhados e promulgados por entre as
agitações do seculo XIX, como principios de um
direito novo, até então desconhecido, e sobre mul-
tos pontos em desacordo, não somente com o di-
reito christão, mas com o direito natural». Enum-
merando, então, as pretenças liberdades modernas,
o Pontifice, preconizando sempre uma ordem social
christã, fulmina, por exemplo, a liberdade de pa-
lavra e de imprensa, «que não pode consistir em
espalhar por toda a parte a mentira, o erro e o
vicio, collocados no mesmo plano que o da verda-
de e da virtude». Ainda mesmo que essas liber-
dades sejam consagradas, como acontece em pa-
izes do typo liberal, na Constituição, eis o que so-
bre ellas pensa a Igreja, coherente com o seu ideal
de uma politica social christã: «Não é absolu-
tamente permitido pleitear, defender ou conceder
sem discernimento a liberdade de pensamento,
da imprensa, de ensino, de religião, como outros
tantos direitos que a natureza conferiu ao homem.
Segue-se que essas differentes especies de liberda-
de podem, por justas causas, ser apenas toleradas»
desde que um justo equilibrio obste a que ellas
degenerem na licença e na desordem». (Continua)

Gestos louvaveis | 1º anniversario do Governo de S. Paulo

Sabemos de fonte segura
que a Provedoria do Hospital
de Caridade recebeu das mãos
do nosso confrade Frederico
Corrêa Lenz, a offerta de duas
apolices do Club XXIV de Ja-
neiro, vindo assim o Hospital
contar com mais esse esponta-
neo donativo.

— Pelo confrade Tiburcio
Alves da Silva, foi offerta ao
Circulo Vicentino uma apolice
do Club XXIV de Janeiro no
valor de 20\$000. A directoria
do Circulo, por nosso interme-
dio, agradece a generosidade
da offerta.

A cidade de São Paulo, com-
memorou brillantemente o 1º
anniversario da elevação do
dr. Adhemar de Barros á pri-
meira magistratura do Esta-
do.

Sua Excla., o snr. Interven-
tor, deu inicio ás commemo-
rações, mandando celebrar
uma Missa em acção de gra-
ças e commungando na mes-
ma ao igual que sua exma.
senhora.

Exemplos como estes mar-
cam época na historia po-
litica do Brasil, onde homens

800 Advogados!

Na diocese americana de Ne-
wark, o Prelado diocesano fun-
dou uma «Associação de Ad-
vogados Católicos». Conta ela
já 800 advogados que ha pou-
co tempo fizeram todos eles
um santo Retiro Espiritual,
sob a presidencia do mesmo
Bispo Mons. Tomas Walsh.

— Ao encerrar o Retiro o
Bispo deu Comunhão aqueles
800 advogados, santamente or-
gulhosos da sua tão nobre
afirmação de Fé.

de consciencia se prostram ao
pé dos altares para d'ahi re-
ceberem a força com que go-
vernem dignamente a Nação.

1º Congresso Eucharístico do Estado

Os corações dos catholicos franciscanos, avidos de contentamento, preparam-se para participar do grande e magnifico ensejo que na capital do nosso Estado se offerecerá, com a realisação do primeiro Congresso Eucharístico. Sob a chefia do nosso presado vigário Rev. Frei Patrício Schmidt, o. f. m. tomará passagem, dia 26 no vapor «Carl Hoepeke», uma delegação de catholicos que irão representar a parochia de São Francisco nas imponentes solemnidades a realizarem-se nos dias 28 a 31 de Maio corrente, na Capital do Estado.

Hymno do Primeiro Congresso Eucarístico do Est. de S. Catharina

Letra da Professora Edêlia Aducci
Música do Rvmo. Padre Luiz Cordoli

Nossa terra se aroma de incenso
Nestes dias de raro esplendor,
Jesus-Hostia, cantando-te a glória,
E o estupendo milagre do amor.

Estrôphos:

Exultamos de Cristo a realza
Desfraldando o estandarte da
Cruz,

Defendamos na Hostia sagrada
A presença real de Jesus.

Reine, impere Jesus nos sacérdotis
Destas plagas videntes do Sul,
Nesta terra de tantos encantos,
Em que o céu é de límpido azul

Nossas preces vibrantes de fé,
Nossos cantos tão cheios de ardor
Anunciem, na terra e no val,
O poder de Jesus Redentor!

O Congresso que traz nossas almas
Como que nas alturas do céu,
Comemora também com alegria,
Do Arcebispo o feliz jubileu.

Dios afetos, portanto, nos enchem
De prazer e de paz singular:
De Jesus a bondade infinita,
Do Arcebispo, o cuidado sem par.

Catharina, ó gentil padroeira
Desta terra de gente viril,
Roga, ó Santa por nosso Arcebispo,
Nosso Estado e o querido Brasil!

Salve, salve, Jesus, Hostia-Santa
Maravilha da graça e do amor!
Salve, salve, Senhor Arcebispo,
Muito amado supremo Pastor!

D. Daniel Hostin

Visitou ligeiramente a nossa cidade, sua Excia. D. Daniel Hostin, dignissimo bispo da diocese de Lages. Os catholicos o cumprimentaram, apresentando votos de feliz viagem.

zada, em Porto União, a «Associação Mater Purissima», com a finalidade de proteger a maternidade e a infancia desvalidas.

A 14 de Fevereiro, fez 30 annos que Joinville é servido por luz e energia electrica

Em Canoinhas foi lançada a pedra fundamental do edificio em que funciona a escola normal secundaria, sob a direcção da Madre Albertina Brischoff.

Chegou a cidade de Hamônia, onde acantonará em caracter definitivo, uma companhia de guerra do 13.º R. I. de Ponta Grossa, commandada pelo capitão Emmanuel Moraes.

Porque Não Visita

"AO FORNECEDOR DE NAVIOS"

Willy Schossland

O UNICO que vende generos de 1ª necessidade por

MENORES PREÇOS

FAÇA UMA VISITA E VERÁ

A CASA para V. S. fazer suas Economias

12x12

ARP & CIA.

Filial — Joinville

Machinas de costura "METEOR"

afamadas pela sua qualidade e perfeito acabamento.

Confecciona bordados

Motocycleta e bicycleta "MIELE",

marca de reconhecida durabilidade.

**Rádios e Refrigeradores
"WESTINGHOUSE"**

Machinas de escrever "OLYMPIA"

Meias, tecidos e miudezas em geral.

Convido os srs. commerciante em geral desta praça para uma visita ao mostuario installado á rua Fernandes Dias n. 16, nesta cidade.

Representante: **JOÃO EGYDIO DA SILVEIRA**
S. FRANCISCO DO SUL

13

Variaes

Proseguem em Joinville, os trabalhos de extracção das jazidas ferríferas alli.

Foi entregue ao publico, dia 14 de Fevereiro, a ponte sobre o rio Tubarão, a qual custou ao Estado 685:300\$000.

Sob os auspícios do Apos tolado da Oração foi organi-

DR. ROGERIO ZATTAR

MEDICO

Com pratica nos hospitais do Rio

Partos, Molestias de senhoras e de crianças. Vias urinarias.
Clinica em geral. Ex-medico assistente da maternidade S. Cristovão (Rio)

CONSULTAS DIARIAS NA PHARMACIA MINERVA

Residencia: Rua Marechal Floriano

ATTENDE CHAMADOS DE DIA E DE NOITE

O Vicentino

Anno 2

S. Francisco, Maio 1939

N. 23

PELA SOCIEDADE

Regina Coeli

Estamos em Maio, é o mez de Maria!
O mez do perfume, do incenso e da flôr,
O mundo se curva com toda a alegria,
Rendendo um tributo de prece e de amor!

E vai para o templo fazer romaria,
Com toda a confiança, os hymnos depôr
Porque, sendo Estrella, somente Ella o guia,
No meio das trevas, das magôas e dôr.

Senhora, vos damos das flores a essencia,
Dos feitos heroicos os lindos trophêus,
Porque sois bondosa e tendes clemencia.

Escolhida fostes esposa de Deus,
Neste mez subline de grata fulgencia,
Dai-nos vossa bênção, as graças dos Céus.

José M. Carneiro

Anniversarios

Fazem annos este mez:

1 — Menina Maria Thereza Lima, filha do sr. Antonio Souza Lima.

3 — Menina Maria do Carmo, filha do confrade Francisco Solano Costa.

4 — Confrade Romulo Bastos, snr. Maria de Lourdes Barreto Raposo, esposa do sr. Eustachio Raposo; os meninos Jorge Alfredo, filho do confrade Antonio Mathens Krüger e Luiz Francisco, filho do sr. Mario Varejão Fonseca.

5 — Confrade Olivio Nobrega, snr. Oswaldo Zattar e o menino Léo, filho do confrade Frederico Corrêa Lenz.

6 — Snr. Manoel Nobrega Ribeiro e o menino Ivan, filho do sr. Izidoro Curvello.

7 — Viuva Maria Araujo Pereira.

9 — Snr. Antonio Geroncio de Carvalho.

10 — Meninos Antonio Luiz, filho do confrade Antonio Thomé Leão e João Augusto, filho do sr. Jonathas dos Santos.

11 — srta. Sylvia H. Pereira, filha do sr. Carlos da Costa Pereira, snrs. Joaquim Nascimento Müller e Jeronimo André da Costa.

13 — Snras. Emilia Nobrega, esposa do confrade Virgilio Nobrega, Noemia P. Lima, esposa do sr. Plinio P. Lima, Maria Amalia da Fonseca, esposa do sr. Mario Lopes da Fonseca, srta. Giselia Raposo, filha do confrade Antonio Gomes Raposo, meninos Claudio, filho do confrade Carlos Domienne Pereira, Maria Alice, filha do

AGRADECIMENTO

Venho, por este meio, externar publicamente e «ex intimo corde» os mais elevados sentimentos de gratidão ao Ilmo. Snr. Dr. Raul Caldas, á Ilma. Directoria do Hospital e às Revdas. Irmãs de Caridade, pela dedicação desinteressada e efficaz de que fui alvo durante a minha grave doença.

Frei Patricio Schmidt, o. f. m.

snr. José Pereira Lima e snr. d. Rosa Tavares Nobrega.

15 — Snra. Idalelia P. Zamparetti, esposa do confrade Olivio Zamparetti e o menino Alvaro José, filho do dr. Lucas Bhering.

17 — Snr. Joaquim Antonio da Fonseca e a menina Sonia, filha do sr. José Justino Rosa.

18 — Snr. Osny Justino Rosa.

20 — Snra. Frida Baggens-toss Fonseca, esposa do confrade Francisco Fonseca.

21 — Snrs. Paulo Baggens-toss e Martiniano Silva.

22 — Snr. Joaquim Romão Pereira e a snr. Theodolinda P. Raposo, esposa do confrade Antonio Gomes Raposo.

25 — Confrade Francisco Wildner e o sr. Garibaldi Rittes Vieira.

26 — Confrade Felipe Tavares.

27 — Confrade João Raulpho de Oliveira e o joven Oliver Oliveira.

30 — Snr. José Tavares Nobrega.

31 — Snra. Maria do Carmo Raposo.

Viajantes

Procedentes de Itajahy, fixaram residencia entre nós, os snrs. Paulo Elischer e Quintino Palva, profissionais de alfaiate e typographo respectivamente, tendo ambos ingressado no Circulo Vicentino.

De Carangola, Estado de Minas Geraes, acha-se entre nós, em companhia de sua filha Nancy, a exma. snra. Maria A. da Fonseca, virtuosa esposa do sr. Mario Lopes da Fonseca.

Contracto de casamento

Ajustaram nupcias os confrades Reinaldo Burigo com a senhorita Erothides Furtado e Pedro Amandio, com a senhorita Iracema Furtado, filhas do nosso confrade Leolino Furtado. Parabens.

Nupcias

Na residencia dos paes da nubente, realizou-se dia 15 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Dyrce Bhering, filha do dr. Lucas Bhering, com o sr. Edgar Piazero.

Felicitações.

Fallecimentos

Em Biguassú, neste Estado, falleceu a 5 do corrente o sr. Antonio Martins, cunhado do confrade Luiz Francisco Mendes.

Pezames

A GUERRA

Estamos na triste eminencia de vêmos desencadear na velha Europa, o tragico e lugubre drama do Sarajevo, onde se precipitaram nações contra nações na mais sangrenta e encarnicada lucta: A guerra! A guerra! Grande hecatombe, grande calamidade, onde num ruido infernal ouve-se o ruflar dos tambores, as ordens de commando, o sibilar das balas, o troar dos canhões e os gemidos dos que tombam para sempre.

A guerra de aggressão é um crime perante Deus e perante a humanidade, e, os menos responsáveis por esse crime hediondo, são justamente os martyres escolhidos, que deixam a familia e o aconchego do lar: suas mães idolatradas, suas esposas carinhosas, seus filhos estremecidos, suas noivas amorosas e seus irmãos queridos, e marcham equipados de armas mortíferas para a lucta e para o extermínio.

Uns marcham alegres, satisfeitos, garbosos de frente erguida, esquecendo tudo que tem de mais sagrado na vida, ambicionando a glória, a conquista de victorias; outros marcham cabibaxos, tristes e melancolicos, sem esperanças de jamais revêr os seus entes queridos.

Triste quadro a guerra!

Horror, que turva a piedade humana e que embrutece os homens, atirando-os uns contra os outros, na mais estúpida lucta para satisfazer unicamente os capichos ambiciosos dos potentados egoistas da terra.

A guerra de conquista é um crime, e não devia existir, porque nada constrói, pelo contrario, destrói, incendia, mata. Todos os problemas internacionais deviam ser resolvidos num ambiente de concordia e harmonia e dentro da sã doutrina de Nosso Senhor Jesus Christo, e nunca com a força bruta dos canhões.

Mas infelizmente assim nunca foi. A guerra sempre existiu e o homem esquecendo todo o sentimento de humanidade, esquecendo que é a semelhança de Deus, mostra o seu declive moral e o embrutecimento material.

Oh! Deus de infinita misericordia! Derramae o vosso olhar sobre este montão de ruínas e illuminae os homens para que reine a paz sobre a terra.

ZNEL